Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CUIDADO INTEGRAL PARA A PESSOA IDOSA ACAMADA OU COM LIMITAÇÕES FÍSICAS

Relatoria: MONALISA ALVES DANTAS
Renally Guedes Silva

Autores: Gerlane Ângela da Costa Moreira
Gislayne Maria Coutinho Queiroga Duarte

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Em todo o mundo o aumento da expectativa de vida tem gerado novas demandas para a enfermagem, principalmente como a atenção voltada ao idoso. A equipe de enfermagem deve estar capacitada para lidar com tal situação, visto que a família é responsável pelo cuidado cotidiano do idoso e precisa ser orientada e envolvida em um programa educativo e de controle, que poderá ser baseado na promoção do conhecimento sobre como cuidar, suas complicações físicas, sociais e psicológicas, promovendo uma integração familiar e até mesmo comunitária. A implementação de um plano de cuidado efetivo torna possível minimizar as dificuldades e a dependência dos idosos, levando-os a conquistarem uma melhor condição de saúde, e assim, adquirirem o mínimo de autonomia necessária para o auto cuidado e independência, pelo menos nas atividades da vida diária (AVD). Portanto, ressalta que, se a pessoa idosa mantiver preservada sua cognição, as limitações físicas não podem constituir, por si, obstáculos para a realização de seus desejos, vontades e para que tenha participação nas decisões que dizem respeito, em especial, à própria vida. Objetivo: Revisar sistematicamente sobre a assistência de enfermagem aos idosos dependentes. Metodologia: Pesquisa do tipo revisão sistemática realizada na biblioteca do CCBS/UFCG através de livros, periódicos e banco de dados da Bireme, em maio de 2012, tendo como descritores: Idoso; Limitações; Enfermagem; Assistência. Resultados: Após as leituras, foi possível perceber a importância do cuidar ao idoso acamado ou que apresente alguma limitação física, e do estabelecimento de um plano de cuidado de acordo com suas necessidades. Pode-se também averiguar a melhora significativa na saúde do idoso a partir da execução desses planos, reduzindo assim o risco de complicações e/ou agravamento do quadro, promovendo a qualidade de vida e as possibilidades de autonomia e independência desses idosos diante dos seus familiares e perante a sociedade. Conclusão: Envelhecer com saúde depende não só de fatores genéticobiológicos, mas, em parte, do contexto social, cujos fatores não se têm controle. Nesta perspectiva é fundamental que os profissionais de saúde assumam o compromisso de oferecer à população idosa uma atenção em saúde que priorize aspectos para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável ao mesmo tempo em que planeje meios para prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas ou restringir seus agravos e complicações.